

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO**

**Senhores Cotistas**, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.<sup>as</sup>, o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da **Embracon Administradora de Consórcios Ltda.** Relativas ao período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Mercado de Atuação:** A Embracon Administradora de Consórcios tem como objetivo formar e administrar grupos de consórcios, de bens móveis, imóveis e serviços. Em 31 de dezembro de 2023 a empresa administrava 256 grupos de consórcios com uma base de clientes ativos de 197.740 consorciados e 21.489 bens entregues. **Eventos Societários:** O Capital Social é de R\$ 55.000.000,00 e está representado por 55.000.000 cotas no valor de R\$ 1,00 cada. **Patrimônio Líquido e Resultados:** O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 140.847 mil em 31 de dezembro de 2023, apresentando aumento de 21,81% em relação ao R\$ 115.631 mil em 31 de dezembro de 2022. O lucro líquido apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 32.054 mil. **Ativos e Passivos:** O Ativo atingiu R\$ 572.516 mil em 31 de dezembro de 2023, em relação aos R\$ 339.105 mil em 31 de dezembro de 2022. O Passivo Circulante e não circulantes, somados atingiram o montante de R\$ 431.669 mil em 31 de dezembro de 2023, em relação aos R\$ 223.474 mil em 31 de dezembro de 2022. **Auditoria Independente:** A política de atuação da Embracon Administradora de Consórcio Ltda., na contratação de serviços não

relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 381/2003, a Embracon Administradora de Consórcio LTDA., informa que no semestre findo em 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pela - auditores independentes e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras. Ademais, a Embracon Administradora de Consórcio Ltda. confirma que a Irmãos Campos auditores independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. **Agradecimentos:** A Administração da Embracon Administradora de Consórcio Ltda., agradece aos cotistas pela confiança depositada.

**A ADMINISTRAÇÃO**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Notas	2023		2022		Passivo e patrimônio líquido	Notas	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
<b>Circulante</b>		<b>529.540</b>	<b>293.065</b>			<b>Circulante</b>		<b>431.669</b>	<b>223.474</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.2; 5	3.514	1.947			Financiamento - Operações de leasing	12	1.058	1.834		
Instrumentos financeiros	3.3; 6	106.627	78.878			Obrigações trabalhistas	13	44.193	32.514		
Títulos e valores mobiliários - TVM	3.3; 7		1.046			Encargos sociais	14	16.456	11.314		
Outras contas a receber		3.325	930			Impostos e contribuições sobre o lucro	3.9; 15				
Taxa de administração a receber		30.137	21.705			Impostos e contribuições a recolher	16	7.317	5.759		
Impostos a compensar	8	15.707	12.386			Impostos diferidos	17	11.539	7.096		
Adiantamentos	9	19.645	17.741			Obrigações por operações vinculadas a cessão	3.1	335.018	147.169		
Créditos diversos		1.889	2.124			Contas a pagar	18	5.070	3.822		
Valores a receber - Bloqueio judicial		2.433	842			Recursos não procurados	19	3.872	6.420		
Despesa do exercício seguinte	3.5	346.263	155.466			Provisão para contingência	3.11; 20	7.146	7.545		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>42.976</b>	<b>46.404</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		<b>140.847</b>	<b>115.631</b>		
<b>Permanente</b>						Capital social	21	55.000	55.000		
Imobilizado	3.6; 10	15.091	16.742			Reserva de retenção de lucros		81.736	56.342		
Intangível	3.7; 11	27.885	29.299			Reserva legal		4.111	2.509		
<b>Total do ativo</b>		<b>572.516</b>	<b>339.105</b>			Reserva para Contingências			2.509		
						Outros Resultados Abrangentes			(729)		
						<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>572.516</b>	<b>339.105</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**Semestre e Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre	
		2023	2022
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>5.678</b>	<b>10.233</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.678	10.233
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>24.686</b>	<b>28.097</b>
Receitas de prestação de serviços	23	284.730	535.677
Despesas com pessoal	24	(133.405)	(269.882)
Despesas administrativas	25	(126.306)	(222.922)
Despesas tributárias	26	(37.497)	(69.219)
Despesas com depreciação e amortização	10; 11	(8.568)	(17.106)
Outras receitas operacionais	27	45.732	71.549
<b>Resultado operacional</b>		<b>30.364</b>	<b>38.330</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>1.868</b>	<b>5.078</b>
Receitas não operacionais diversas		2.520	7.552
Despesas não operacionais diversas		(652)	(2.474)
<b>Resultado antes da tributação do lucro</b>		<b>32.232</b>	<b>43.408</b>
<b>Impostos sobre o lucro</b>	15.1	<b>(7.386)</b>	<b>(11.354)</b>
Provisão para imposto de renda		(5.316)	(8.170)
Provisão para contribuição social		(2.070)	(3.184)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>24.846</b>	<b>32.054</b>
<b>Lucro por quota de capital</b>		<b>0,45</b>	<b>0,71</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

**Semestre e Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre	
		2023	2022
<b>Resultado líquido do semestre/exercício</b>		<b>24.846</b>	<b>32.054</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial		115	729
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>115</b>	<b>729</b>
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>		<b>24.961</b>	<b>32.783</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Notas	2023		2022		Circulante	Notas	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
<b>Circulante</b>		<b>4.453.684</b>	<b>3.947.344</b>			<b>Obrigações com consorciados</b>		<b>4.453.684</b>	<b>3.947.344</b>		
<b>Disponibilidades</b>		<b>1.876.226</b>	<b>1.650.048</b>			Grupos em formação	4.7			6.597	647
Depósitos bancários		17.705	19.393			Recebimentos não identificados				4.157	3.821
Aplicações financeiras	4.1; 28	110.459	104.391			Contribuições de consorciados não contemplados		1.553.470	1.334.535		
Aplicações vinculadas a contemplações	4.1; 28	1.748.062	1.526.265			Valores a repassar	4.8	195.202	185.818		
<b>Outros créditos</b>		<b>24.310</b>	<b>13.439</b>			Obrigações contempladas a entregar	4.9	1.748.062	1.526.265		
Bens retomados ou devolvidos	4.2	23.719	12.903			Obrigações com a Administradora	4.10	122			
Dev p/Depósito em Garantia	4.3	591	536			Recursos a devolver a consorciados	4.11	754.932	730.334		
<b>Direitos junto a consorciados contemplados</b>		<b>2.553.148</b>	<b>2.283.856</b>			Recursos do Grupo	4.12	191.142	165.925		
Normais	4.4	2.485.712	2.207.897								
Em atraso		24.469	24.338			<b>Compensação</b>	4.13	<b>30.177.509</b>	<b>21.411.407</b>		
Em cobrança judicial		42.967	51.621			Recursos mensais a receber		133.519	111.536		
<b>Compensação</b>	4.13	<b>30.177.509</b>	<b>21.411.407</b>			Obrigações do grupo por contribuição		15.668.626	11.222.221		
Previsão mensal recursos a receber	4.5	133.519	111.536			Créditos a disposição consorciado		14.375.364	10.077.650		
Contribuições devidas ao grupo		15.668.626	11.222.221			<b>Total do Passivo</b>		<b>34.631.193</b>	<b>25.358.751</b>		
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4.6	14.375.364	10.077.650								
<b>Total do ativo</b>		<b>34.631.193</b>	<b>25.358.751</b>								

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

continua →

→ CONTINUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestre e Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)**

	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Reserva para contingência	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de julho de 2023</b>	<b>55.000</b>	<b>62.830</b>	<b>2.869</b>	<b>2.869</b>	<b>(115)</b>	<b>-</b>	<b>123.453</b>
Ajuste da avaliação patrimonial	-	-	-	-	115	-	115
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	24.846	24.846
Destinação proposta	-	23.604	-	-	-	(23.604)	-
Juros sobre capital próprio	-	(7.567)	-	-	-	-	(7.567)
Reserva legal	-	-	1.242	-	-	(1.242)	-
Reserva de contingência	-	-	-	(2.869)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55.000</b>	<b>81.736</b>	<b>4.111</b>	<b>(2.869)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>140.847</b>
<b>Mutações no semestre</b>	<b>-</b>	<b>18.906</b>	<b>1.242</b>	<b>(2.869)</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>17.394</b>
<b>Exercício</b>	<b>55.000</b>	<b>26.204</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(426)</b>	<b>-</b>	<b>80.778</b>
Ajuste da avaliação patrimonial	-	-	-	-	(303)	-	(303)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	50.172	50.172
Destinação proposta	-	45.154	-	-	-	(45.154)	-
Juros sobre capital próprio	-	(5.015)	-	-	-	-	(5.015)
Distribuição de lucros	-	(10.000)	-	-	-	-	(10.000)
Reserva legal	-	-	2.509	-	-	(2.509)	-
Reserva de contingência	-	-	-	2.509	-	(2.509)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>55.000</b>	<b>56.342</b>	<b>2.509</b>	<b>2.509</b>	<b>(729)</b>	<b>-</b>	<b>115.631</b>
<b>Mutações no exercício</b>	<b>-</b>	<b>30.139</b>	<b>2.509</b>	<b>2.509</b>	<b>(303)</b>	<b>-</b>	<b>34.854</b>
<b>Exercício</b>	<b>55.000</b>	<b>56.342</b>	<b>2.509</b>	<b>2.509</b>	<b>(729)</b>	<b>-</b>	<b>115.631</b>
Ajuste da avaliação patrimonial	-	-	-	-	729	-	729
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	32.054	32.054
Destinação proposta	-	30.091	-	-	-	(30.091)	-
Juros sobre capital próprio	-	(7.567)	-	-	-	-	(7.567)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.602	-	-	(1.602)	-
Reserva de contingência	-	-	-	360	-	(360)	-
Baixa de reserva de contingência	-	2.869	-	(2.869)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55.000</b>	<b>81.736</b>	<b>4.111</b>	<b>(2.509)</b>	<b>729</b>	<b>-</b>	<b>140.847</b>
<b>Mutações no exercício</b>	<b>-</b>	<b>25.393</b>	<b>1.602</b>	<b>(2.509)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.216</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIO**

**Semestre e Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		
	2023	2023	2022
<b>Disponibilidades no início do semestre/exercício</b>	<b>1.796.546</b>	<b>1.650.048</b>	<b>1.515.941</b>
Depósitos bancários	18.690	19.393	12.482
Aplicações financeiras	119.090	104.391	138.314
Aplicações vinculadas a contemplações	1.658.766	1.526.265	1.365.146
<b>Recursos coletados</b>	<b>1.681.909</b>	<b>3.171.910</b>	<b>2.700.841</b>
Contribuições aquisição de bens	1.151.239	2.194.007	1.909.977
Taxa administração	321.707	601.549	486.332
Contribuições fundo de reserva	29.080	55.185	47.936
Rendimentos de aplicações financeiras	101.094	188.156	164.031
Multas e juros moratórias	8.850	13.668	10.789
Prêmios de seguros	9.753	17.991	14.283
Outros	60.185	101.354	67.493
<b>Recursos utilizados</b>	<b>(1.602.229)</b>	<b>(2.945.732)</b>	<b>(2.566.733)</b>
Aquisição de bens	(1.069.516)	(1.965.601)	(1.695.889)
Taxa de administração	(340.036)	(625.195)	(495.690)
Multas e juros moratórias	(4.404)	(6.790)	(5.346)
Prêmios de seguros	(9.586)	(17.625)	(14.185)
Consorticiados desligados - Pagamentos	(67.374)	(129.679)	(145.823)
Outros	(111.313)	(200.842)	(209.799)
<b>Disponibilidades no fim do semestre/exercício</b>	<b>1.876.226</b>	<b>1.876.226</b>	<b>1.650.048</b>
Depósitos bancários	17.705	17.705	19.393
Aplicações financeiras	110.459	110.459	104.391
Aplicações vinculadas a contemplações	1.748.062	1.748.062	1.526.265

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES**

**CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

**1. Contexto Operacional**

A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (EMBRACON) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis, imóveis e serviços.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis**

**2.1. Declaração de Conformidade ( com Relação às Práticas Contábeis Adotadas no Brasil)**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Resolução BACEN nº 02, Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para avaliação de aplicação no EMBRACON. A administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo EMBRACON, quando aplicável: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 06 (R2) - Arrendamentos, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 - Resultado por ação, CPC 46 - Mensuração do Valor Justo e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ativos fiscais diferidos, as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas

e premissas.

As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.

A administração considera que o EMBRACON possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, consistente com o seu plano de negócios, preparado no início de cada exercício, que compreende os planos de investimento de capital, os planos estratégicos, as metas corporativas e os programas de manutenção das instalações do EMBRACON. Os planos são acompanhados semestralmente pelos departamentos competentes, podendo sofrer alterações.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 25 de março de 2024.

**2.2. Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e a moeda funcional do EMBRACON é o Real.

**2.3. Novas Normas e Resoluções Vigentes**

As novas regras de funcionamento de grupos de consórcio, editadas em 19 de janeiro de 2023 pela Resolução BCB nº 285 e alterada pela Resolução BCB nº 362 que entrará em vigor em 1º de julho de 2024, consolida e atualiza as normas que dispõem sobre a constituição e o funcionamento de grupos de consórcio, estabelecidas na Circular BCB nº 3.432, de 3 de fevereiro de 2009, e em outros atos normativos correlatos, tendo em vista o Decreto nº 10.139/2019, que estabelece a obrigação de rever e consolidar atos normativos editados por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Por esta nova Resolução é vedada a cobrança de taxa de administração do consorciado após a sua exclusão do grupo de consórcio. Em caso de exclusão de consorciado, eventual valor cobrado a título de antecipação de taxa de administração que exceder à importância efetivamente devida pelo participante proporcionalmente ao período de tempo do contrato deve ser objeto de devolução, pro rata, por ocasião da contemplação do consorciado excluído.

Em novembro de 2023 foi publicada a Resolução BCB nº 352, que trata sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de caixa de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidencição de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que entra em vigor parcialmente a partir de 1º de janeiro de 2024.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2022 a Resolução BCB nº 178 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos e que passará a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

**3. Principais Práticas Contábeis**

As políticas contábeis adotadas pelo EMBRACON são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

**3.1. Apuração do Resultado**

As receitas operacionais e outras receitas são apuradas à medida que a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho. As taxas de administração recebidas antecipadamente são reconhecidas no passivo circulantes para serem apropriadas ao resultado pelo prazo de duração dos grupos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As despesas com comissões são reconhecidas mensalmente pelo regime de competência e lançados no resultado do exercício no prazo médio de duração dos grupos de consórcios, assim como as demais despesas.

**3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda. Esses recursos são utilizados pelo EMBRACON para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Notas 5).

**3.3. Instrumentos Financeiros**

Os Títulos e Valores Mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001:

- Títulos para Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ative e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (Notas 6 e 7).
- Títulos Disponíveis para Venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos

continua →

★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

("accrua") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. (Nota 7).

• **Títulos Mantidos Até o Vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o EMBRACON tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01. Os títulos do EMBRACON são classificados como disponíveis para venda e avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários estão registrados e divulgados pelo saldo líquido de resgate, em conformidade com os extratos bancários. A provisão dos impostos incidentes está registrada na rubrica "Impostos a Recuperar". (Nota 8).

**3.4. Ativos Circulante e Ativo Não Circulante**  
São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

**3.5. Despesas do Exercício Seguinte**  
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

**3.6. Imobilizado**  
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens do EMBRACON. São depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido do EMBRACON.

**3.7. Intangível**  
Representam gastos com sistemas aplicativos de informática e concessão de direitos de grupos de consórcios. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

**3.8. Passivo Circulante e Passivo Não Circulante**  
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

**3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social**  
As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício. A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes.

**3.10. Valores Pendentes de Recobrimento Judicial**  
Referem-se a valores em cobrança judicial de grupos encerrados, reclassificados para conta de compensação conforme Resolução BCB nº 156 e Instrução Normativa BCB nº 208.

**3.11. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa; b) Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; c) Passivos contingentes: não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

**3.12. Resultado Não Recorrente**  
São resultados de eventos não usuais relacionados com a atividade do EMBRACON ou ainda, eventos para os quais não há expectativa de ocorrer em exercícios futuros. Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados resultados não recorrentes.

**4. Principais Práticas Contábeis dos Grupos de Consórcio**

**4.1. Aplicações Financeiras**  
Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determina a Circular nº 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados pro rata dia.

**4.2. Bens Apreendidos ou Retomados**  
Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes.

**4.3. Devedores para Depósito em Garantia**  
Representam os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço.

**4.4. Direitos Junto a Consorciados Contemplados - Normais**  
Representamos valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluído os direitos em atraso e em cobrança judicial.

**4.5. Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados**  
Registram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de janeiro de 2024. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de dezembro de 2023.

**4.6. Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar**  
Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período.

**4.7. Obrigações com Consorciados**  
Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços.

**4.8. Valores a Repassar**  
Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao EMBRACON ou a terceiros, tais como taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações.

**4.9. Obrigações por Contemplações a Entregar**  
Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

**4.10. Obrigações com a Administradora**

Representam o valor de eventuais obrigações do grupo de consórcio com a respectiva administradora.

**4.11. Recursos a Devolver a Consorciados**

Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo, pelos excessos de amortização, ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos.

**4.12. Recursos do Grupo**

Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

**4.13. Compensação**

Previsão mensal de recursos a receber de consorciados: Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço; Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições: Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	3
Bancos conta movimentos	3.514	1.944
	<u>3.514</u>	<u>1.947</u>

**6. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros e títulos e valores mobiliários (Nota 7) referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras e fundos de investimentos que são remunerados com base no certificado de depósito interbancário - CDI, com remuneração média de 75,38% do CDI (Em 31 de dezembro de 2022 era 102,88%).

	31/12/2023	31/12/2022
Certificados de depósitos bancários	26.842	13.115
Foas de fundos de investimentos	64.059	52.427
Cotas de fundos de renda fixa	8.405	6.712
LI - Instituição financeira ligada	7.322	6.594
	<u>106.627</u>	<u>78.878</u>

**7. Títulos e Valores Mobiliários-TVM**

	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de ações	-	1.046
		<u>1.046</u>

**Movimentação do exercício**

Saldo no início	1.046	1.279
Aplicação	364	70
Rendimento	686	(303)
Resgate	(2.096)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>-</u>	<u>1.046</u>

**8. Impostos a Compensar**

	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ antecipado	12.636	9.157
CSLL antecipada	2.146	2.541
Outros	925	687
<b>Total</b>	<u>15.707</u>	<u>12.386</u>

**9. Adiantamentos**

	31/12/2023	31/12/2022
Funcionários	494	411
Depósitos judiciais	4.795	5.373
Cartão de crédito	7.971	7.499
Fornecedores e outros	4.085	2.207
Cobrança advogados	73	395
Benefícios a funcionários	2.226	1.855
<b>Total</b>	<u>19.645</u>	<u>17.741</u>

Os adiantamentos relativos à cartão de crédito são oriundos de adiantamento efetuados aos grupos de consórcio cujo recebimento dos consorciados é realizado via cartão.

**10. Imobilizado**

	Depreciação custo	Saldo líquido acumulado	Saldo líquido 31/12/2023	Saldo líquido 31/12/2022
Edificações em curso	2.114	-	2.114	2.705
Veículos em curso	304	-	304	888
Serviços em curso	-	-	-	93
Instalações	3.080	(2.271)	809	1.101
Móveis e Equipamentos de Uso	13.202	(6.392)	6.810	6.725
Equipamentos telefônicos	950	(1.194)	(244)	4
Equipamentos processamento dados	12.567	(7.826)	4.411	4.329
Veículos	1.467	(610)	857	896
	<u>33.385</u>	<u>(18.294)</u>	<u>15.091</u>	<u>16.742</u>

**Exercício 2023**

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2023
Edificações em curso	2.705	484	(1.073)	2.114
Veículos em curso	888	532	(1.117)	304
Serviços em curso	93	34	(127)	-
Instalações	3.088	14	(21)	3.080
Móveis e equipamentos de uso	12.215	1.702	(717)	13.202
Equipamentos telefônicos	1.058	2	(111)	950
Equipamentos processamento dados	13.374	1.542	(2.649)	12.267
Veículos	1.639	-	(172)	1.467
	<u>35.061</u>	<u>4.310</u>	<u>(5.985)</u>	<u>33.385</u>
(-) Depreciações	(18.319)	(3.177)	3.202	(18.294)
	<u>16.742</u>	<u>1.133</u>	<u>(2.783)</u>	<u>15.091</u>

**2º semestre 2023**

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2023
Edificações em curso	2.211	10	(105)	2.114
Veículos em curso	423	(9)	(111)	304
Serviços em curso	-	-	-	-
Instalações	3.069	12	-	3.080
Móveis e equipamentos de uso	12.520	963	(282)	13.202
Equipamentos telefônicos	956	-	(7)	950
Equipamentos processamento dados	12.083	932	(748)	12.267
Veículos	1.639	-	(172)	1.467
<b>Total</b>	<u>32.902</u>	<u>1.908</u>	<u>(1.424)</u>	<u>33.385</u>
(-) Depreciações	(17.592)	(1.673)	971	(18.294)
<b>Total líquido</b>	<u>15.310</u>	<u>235</u>	<u>(453)</u>	<u>15.091</u>

Prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado são: a) Edificações - 25 anos; b) Instalações - 10 anos; c) Móveis e equipamentos de uso - 10 anos; d) Equipamentos telefônicos 5 anos; e) Equipamentos processamentos de dados - 5 anos e f) Veículos - 5 anos.

continua →

★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

**11. Ativo Intangível**

	Amortização		Saldo líquido	
	Custo	acumulada	31/12/2023	31/12/2022
Softwares	28.377	(17.406)	10.971	11.500
Concessão de direitos grupos consórcios	31.325	(14.411)	16.914	17.799
<b>Total</b>	<b>59.703</b>	<b>(31.818)</b>	<b>27.885</b>	<b>29.299</b>
	<b>Exercício 2023</b>			
	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em
<b>Custo aquisição</b>	<b>31/12/2022</b>			<b>31/12/2023</b>
Softwares	24.229	12.988	(5.892)	31.325
Concessão de direitos grupos consórcios	28.377	-	-	28.377
(-) Amortizações	(23.307)	(13.929)	5.418	(31.818)
	<b>29.299</b>	<b>(941)</b>	<b>(474)</b>	<b>27.885</b>
	<b>2º semestre 2023</b>			
	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em
<b>Custo aquisição</b>	<b>30/06/2023</b>			<b>31/12/2023</b>
Softwares	28.948	7.795	(5.418)	31.326
Concessão de direitos grupos consórcios	28.377	-	-	28.377
(-) Amortizações	(30.341)	(6.895)	5.418	(31.818)
	<b>26.984</b>	<b>900</b>		<b>27.885</b>

O prazo de vida útil do software é de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

**12. Financiamento - Operação de Leasing**

	31/12/2023	31/12/2022
Arendamento mercantil	1.284	2.244
(-) Encargos financeiros a apropriar	(225)	(411)
	<b>1.058</b>	<b>1.834</b>

**13. Obrigações Trabalhistas**

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e rescisões a pagar	12.908	9.076
Provisão de férias e encargos	31.285	23.438
	<b>44.193</b>	<b>32.514</b>

**14. Encargos Sociais**

	31/12/2023	31/12/2022
INSS a pagar	6.996	5.125
FGTS a pagar	2.253	1.622
IRRF s/ salários	7.198	4.556
Contribuições a pagar	8	11
	<b>16.456</b>	<b>11.314</b>

**15. Impostos e Contribuições sobre Lucro**

O imposto de renda é calculado com base no lucro real, à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.000. A contribuição social é calculada à razão de 9%.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>IRPJ</b>		
<b>Base Contábil</b>	<b>30.900</b>	<b>59.650</b>
(+) adições	777.910	550.934
(-) Exclusões	(787.999)	(574.250)
(-) Base para o IRPJ	<b>20.812</b>	<b>36.334</b>
(+) Calculado a 15%	3.122	5.450
(+) Adicional de 10%	2.057	3.609
(=) <b>Total do IRPJ</b>	<b>5.179</b>	<b>9.059</b>
(-) Incentivos fiscais	(650)	(526)
(-) Valor provisionado	<b>4.529</b>	<b>8.533</b>
(-) Antecipações	(6.587)	(9.583)
(+) Composição de saldo negativo do IRPJ	2.058	1.050
<b>CSLL</b>		
<b>Base contábil</b>	<b>30.900</b>	<b>59.650</b>
(+) Adições	777.910	550.934
(-) Exclusões	(787.999)	(574.250)
(=) <b>Base para a CSLL</b>	<b>20.812</b>	<b>36.334</b>
(+) Calculado a 9%	1.873	3.270
(=) <b>Total da CSLL</b>	<b>1.873</b>	<b>3.270</b>
(=) <b>Valor provisionado</b>	<b>1.873</b>	<b>3.270</b>
(-) Antecipações	(2.537)	(3.555)
(+) Composição de saldo negativo da CSLL	664	285

**15.1. Demonstrativo da Despesa da CSLL e do IRPJ**

	2º Semestre	
	2023	31/12/2023
Valores correntes	(2.907)	(6.402)
IRPJ e CSLL no país	(2.907)	(6.402)
Valores diferidos	(4.479)	(4.952)
Diferenças temporárias	(4.479)	(4.952)
	<b>(7.386)</b>	<b>(11.354)</b>

**16. Impostos e Contribuição a Recolher**

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF s/ serviços de terceiros	56	163
IRRF s/ juros sobre capital próprio	1.135	-
Retenção conforme lei 10.833/03	204	153
INSS s/ serviços de autônomos	62	51
ISS s/ serviços tomados	22	16
COFINS a pagar	3.494	3.198
PIS a pagar	756	692
ISS a pagar	1.588	1.486
	<b>7.317</b>	<b>5.759</b>

**17. Impostos Diferidos**

A Administradora constituiu créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, que serão tributáveis ou dedutíveis no futuro no valor de R\$ 4.053 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.646 em 31 de dezembro de 2022), bem como débitos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias no montante de R\$ 13.278 (R\$ 9.743 em 31 de dezembro de 2022).

Em virtude dos impactos do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido R\$ 11.539 de passivo fiscal diferido (R\$ 7.096 em 31 de dezembro de 2022).

	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
<b>Créditos Tributários</b>				
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre:</b>				
Provisão para Despesas com Comissões	1.168	26.907	(26.779)	1.297
Provisão para Serviços de Consórcio Renault	(930)	7.295	(6.365)	-
Provisão para Serviços de Consórcio WV	-	25.494	(28.819)	(3.325)
Provisão Para Ações Trabalhistas	5.394	2.233	(3.230)	4.397
Provisão para Contingências	2.152	2.934	(2.336)	2.749
<b>Efeito CPC 47</b>	<b>(28.654)</b>	<b>254.168</b>	<b>(264.568)</b>	<b>(39.054)</b>
<b>Total Base dos Créditos</b>	<b>(20.871)</b>	<b>319.031</b>	<b>(332.096)</b>	<b>(33.936)</b>
Imposto de Renda Diferido (25%)	5.218	79.758	83.024	8.485

	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
<b>Créditos Tributários</b>				
Contribuição Social Diferido (9%)	1.878	28.713	29.889	3.054
<b>Total de Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>(7.096)</b>	<b>108.471</b>	<b>(112.913)</b>	<b>(11.539)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre:</b>				
Provisão para Despesas com Comissões	1.168	26.907	(26.779)	1.297
Provisão para Serviços de Consórcio Renault	930	7.295	(6.365)	-
Provisão para Serviços de Consórcio WV	-	25.494	(28.819)	(3.325)
Provisão para Ações Trabalhistas	5.394	2.233	(3.230)	4.397
Provisão para Contingências	2.152	2.934	(2.336)	2.749
<b>Total Base dos Créditos</b>	<b>7.783</b>	<b>64.863</b>	<b>(67.529)</b>	<b>5.117</b>
Imposto de Renda Diferido (25%)	1.946	16.216	(16.882)	1.279
Contribuição Social Diferido (9%)	701	5.838	(6.078)	461
<b>Total de Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>2.646</b>	<b>22.053</b>	<b>(22.960)</b>	<b>1.739</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre:</b>				
Efeito CPC 47	(28.654)	254.168	(264.568)	(39.054)
<b>Total Base dos Créditos</b>	<b>(28.654)</b>	<b>254.168</b>	<b>(264.568)</b>	<b>(39.054)</b>
Imposto de Renda Diferido (25%)	7.164	(63.542)	(66.142)	(9.763)
Contribuição Social Diferido (9%)	(2.579)	22.875	(23.811)	(3.515)
<b>Total de Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(9.743)</b>	<b>86.417</b>	<b>(89.953)</b>	<b>(13.278)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre:</b>				
Ativo Fiscal Diferido	2.646	22.053	(22.960)	1.739
Passivo Fiscal Diferido	(9.743)	86.417	(89.953)	(13.278)
<b>(+) Créditos Tributários(-) Débitos Tributários</b>	<b>(7.096)</b>	<b>108.471</b>	<b>(112.913)</b>	<b>(11.539)</b>

**17.1. Expectativa de Realização do Crédito Tributário**

Conforme Resolução BCB nº 15 de 17 de setembro de 2020 a qual revoga a Circular nº 3.174 de 15 de janeiro de 2003, as administradoras de consórcio podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social. O registro deve estar baseado em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A Administradora de Consórcio efetuou seu estudo de realização para a data-base de 31 de dezembro de 2023, considerando as suas melhores expectativas de geração de lucros tributáveis para os próximos exercícios. Considerando as expectativas de resultados futuros, determinados com base em suas premissas, a administração considera que os créditos tributários registrados serão realizados nos seguintes prazos:

	Realização de créditos tributários	Valor presente
2024	873	781
2025 - 2027	3.180	2.845
	<b>4.053</b>	<b>3.626</b>

**18. Contas a Pagar**

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar - Serviços e bens	5.070	3.157
Contas a pagar - Aquisição de grupos de consórcios	-	665
<b>Total contas a pagar - Circulante</b>	<b>5.070</b>	<b>3.822</b>

**19. Recursos não Procurados**

Estão representados por recursos não procurados a distribuir relativos a fundo de reserva e a obrigação a pagar a consorciados desistentes de grupos encerrados anteriores a Lei 11.795/2008. Os recursos posteriores a mencionada Lei foram reclassificados para conta de compensação conforme Resolução BCB nº 15 e Instrução Normativa BCB nº 208. Recursos Não Procurados Totais para o período de 31 de dezembro 2023 equivale a R\$ 3.872 mil (R\$ 6.420 mil em 2022), e tais valores apresentam-se individualizados por consorciados, conforme determinação do Bacen.

**20. Provisões**

Passivos contingentes prováveis: As provisões para passivos contingentes são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões constituídas são as seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	2.749	5.394
Cível	4.397	2.151
	<b>7.146</b>	<b>7.545</b>

Passivos contingentes possíveis: As perdas possíveis não são reconhecidas, pois sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da administração, baseados nas opiniões de seus consultores jurídicos. Os processos com risco de perda possíveis montam o valor de R\$ 5.479 mil (31/12/2023) e R\$ 8.011 mil (31/12/2022). As contingências consideradas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

**21. Patrimônio Líquido**

**Capital Social:** O capital social é de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) e está representado por 55.000.000 (cinquenta e cinco milhões) de cotas no valor de R\$ 1,00 cada;

**Reserva de Retenção de Lucros:** Considerando que o encerramento contábil do exercício de 2023 apresentou lucro líquido no montante de R\$ 32.054 mil, resolvem de pleno e comum acordo, destinar o montante de R\$ 1.602 mil para constituição de reserva legal, conforme determinado na Resolução DC/BACEN nº 66 de 26/01/2021, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022 e disposições descritas nos artigos 193 e 195 da Lei nº 6404/1976.

Considerando que por equívoco constou na Ata de Deliberação dos Sócios com o fim de constituir reserva legal e reserva para contingências, firmada em 30 de junho de 2023 e, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 387.615/23-4 na data de 28/09/2023, a destinação do montante de R\$ 360 mil para constituição de reserva para contingência. A reversão do saldo da reserva para contingências, no montante de R\$ 2.869 mil, ocorreu no 2º semestre de 2023.

Outros Resultados Abrangentes: Refere-se aplicações em ações listadas em bolsa, cuja variação é apropriada no Patrimônio Líquido, conforme Nota 7, sendo esta reconhecida no resultado do exercício quando de sua realização.

**22. Partes Relacionadas**

O EMBRACON possui operação com partes relacionadas relativa à contratação de locação do imóvel sede, sendo a locador a empresa Embráfisa Consultoria Empresarial Corretora de Seguros e Empreendimentos Imobiliários Ltda. E a locatária a Embracon. O contrato de locação possui vigência de 12 meses, com renovação automática conforme aditivo, sendo as parcelas reajustadas pelo IPCA. As empresas Embracon e Embráfisa possuem os mesmos administra-

continua ★

★ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

23. **Receitas de Prestação de Serviços**  
Os valores referem-se à prestação de serviços de administração de grupos de consórcio, cobradas mensalmente dos participantes dos grupos de consórcio e apropriadas ao resultado pelo regime de competência em 2023, devido a adoção ao CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, em cumprimento a Resolução BCB nº, 120 de 27 de julho de 2021.

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022
Taxa administração	280.403		528.898	462.937
Multa e juros	4.244		6.528	5.207
Outras	83		251	178
	<b>284.730</b>		<b>535.677</b>	<b>468.322</b>

24. **Despesas com Pessoal**

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal - Benefícios	(21.248)		(40.185)	(33.138)
Pessoal - Encargos sociais	(45.018)		(82.831)	(64.706)
Pessoal - Proventos	(67.038)		(146.718)	(103.474)
Pessoal - Treinamento	(101)		(147)	(102)
	<b>(133.405)</b>		<b>(269.882)</b>	<b>(201.421)</b>

25. **Despesas Administrativas**

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022
Aluguéis	(9.634)		(19.383)	(19.183)
Comunicações	(1.839)		(3.752)	(3.329)
Manutenção e conservação de bens	(3.462)		(5.681)	(4.062)
Processamento de dados	(8.242)		(14.450)	(13.576)
Propaganda e publicidade	(18.591)		(39.409)	(25.139)
Serviços de vigilância e segurança	(3.068)		(6.098)	(5.536)
Serviços técnicos especializados	(58.467)		(93.386)	(52.369)
Viagens no país	(2.236)		(3.812)	(3.810)
Provisões operacionais	(6.486)		(11.543)	(8.670)
Despesas de água, energia e gás	(1.374)		(2.834)	(2.693)
Despesas de arrendamento de bens	(178)		(328)	(221)
Despesas contr. filantrópicas	(408)		(423)	(340)
Despesas de material	(499)		(1.105)	(2.028)
Despesas de prom./rel. públicas	(640)		(953)	(875)
Despesas de seguros	(112)		(225)	(157)
Despesas serviços sist. financeiro	(1.231)		(2.182)	(1.317)
Despesas de serviços de terceiros	(97)		(180)	(284)
Despesas de transporte	(16)		(85)	(27)
Outras administrativas	(5.880)		(10.714)	(6.834)
Outras despesas operacionais	(3.846)		(6.379)	(5.738)
	<b>(126.306)</b>		<b>(222.922)</b>	<b>(156.189)</b>

26. **Despesas Tributárias**

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022

Despesas de COFINS	(22.228)	(41.317)	(33.595)
Despesas de PIS	(4.811)	(8.942)	(7.269)
Despesas de ISS	(10.113)	(17.513)	(13.213)
Outras despesas tributárias	(345)	(1.447)	(1.360)
	<b>(37.497)</b>	<b>(69.219)</b>	<b>(55.437)</b>

27. **Outras Receitas Operacionais**

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas operacionais	45.732	71.549	17.043	
<b>Total</b>	<b>45.732</b>	<b>71.549</b>	<b>17.043</b>	

São registrados neste grupo de contas as receitas originárias de prestação de serviços técnicos de administração de grupos de consórcio, além das taxas de recursos não procurados e reversões de provisão de comissões e serviços.

O Embracon administra a carteira do Consórcio Renault e a partir de abril de 2023 também passou a administrar a carteira do Consórcio Nacional Volkswagen.

28. **Operações do Consórcio**

As operações de consórcio em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte posição:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
Quantidade de grupos em andamento	256		236	
Quantidade de consorciados ativos	197.740		163.031	
Quantidade de bens entregues no exercício	21.489		17.653	
Quantidade de bens entregues, acumulado	76.371		67.167	
Bens pendentes de entrega acima de 30 dias	16.680		15.236	
Consorciados desistentes e excluídos no exercício	46.267		43.485	
Conсорciados desistentes e excluídos, acumulado	338.239		344.690	
Taxa média de inadimplência	3,44%		3,11%	

29. **Aplicações Financeiras Liquidez Consórcio**

Grupos de	31/12/2023		31/12/2022	
Cotas de fundos de invest. não vinc. a contemplação	110.459		104.391	
Cotas de fundos de invest. vinc. a contemplação	1.748.062		1.526.265	
	<b>1.858.521</b>		<b>1.630.656</b>	

30. **Outras Informações**

Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto às seguradoras, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se contabilizados em Prêmios de Seguros Utilizados.

30.1. **Gerenciamento de Riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

31. **Eventos Subsequentes**

Não há eventos subsequentes até a data de publicação das demonstrações contábeis.

**DIRETORIA**

**CONTADORA**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Srs.

Sócios e Diretores da

**Embracon Administradora De Consórcio Ltda.**

Santana de Parnaíba - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.** (Embracon), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio, em 31 de dezembro de 2023, e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2023, e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor**  
A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e principais fatos administrativos do período.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e principais fatos administrativos do período e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e principais fatos administrativos do período e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração e principais fatos administrativos do período, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2024.

**Irmãos Campos & Cerboncini**  
Auditores Associados  
CRC 2 SP 013.900/0-8

**Fábio Cerboncini**  
Sócio Contador  
CRC 1 SP 079.347 /0-3